

Teorema de Gabriel para representações de quivers I

Adriana Mayumi Shiguihara

Instituto de Matemática e Estatística
Universidade de São Paulo

30 de abril de 2021

O que veremos

- 1 Conceitos básicos
- 2 O teorema de Gabriel
 - Parte 1
 - Parte 2
- 3 Referências

Relembrando...

Um *quiver* é um grafo orientado.

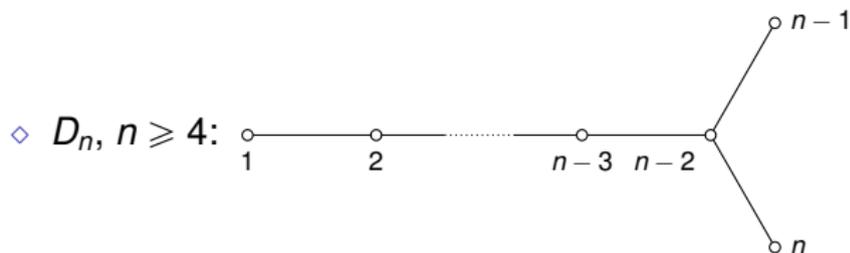
Notação: $Q = (Q_0, Q_1, s, t)$

- Q_0 são os **vértices**;
- Q_1 são as **arestas**;
- Orientação dada por $s, t: Q_0 \rightarrow Q_1$:
 $\alpha \in Q_1$ sai de **$s(\alpha)$** e chega em **$t(\alpha)$** .

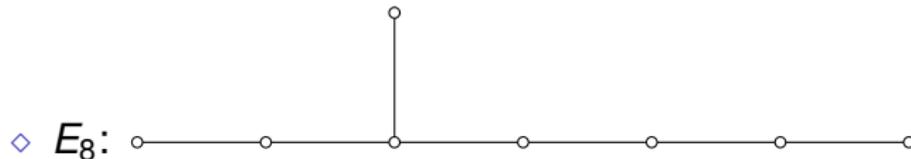
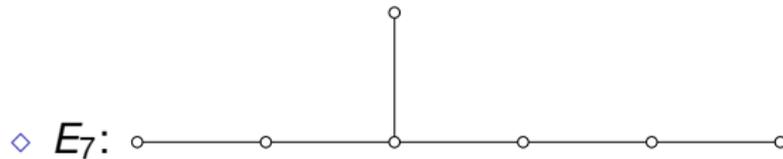
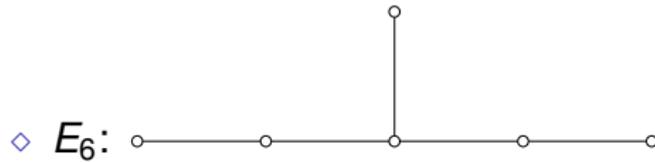
Q sem a orientação é denotado por $\Gamma(Q)$.

Convenções

- \mathbf{k} é um corpo algebricamente fechado.
- Todos os espaços vetoriais têm dimensão finita.
- Todos os quivers são finitos e conexos.
- Grafos de Dynkin são os grafos de tipo A , D ou E :



Convenções



Relembrando...

V é uma *representação de Q* se associa

- \mathbf{k} -espaço vetorial V_i a cada *vértice* i ;
- transformação linear $V_{s(\alpha)} \rightarrow V_{t(\alpha)}$ a cada *aresta* α .

Notação: $V = (V_i; V_\alpha)_{i \in Q_0, \alpha \in Q_1}$.

Exemplo

$$0 \xrightarrow{0} \mathbf{k} \xrightarrow{\begin{bmatrix} 1 \\ 0 \end{bmatrix}} \mathbf{k}^2$$

é uma representação de



Relembrando...

Soma direta de V, W de Q :

$$V \oplus W := (V_i \oplus W_i; V_\alpha \oplus W_\alpha),$$

em que

$$V_\alpha \oplus W_\alpha(v, w) = (V_\alpha(v), W_\alpha(w)).$$

Uma representação é *indecomponível* se não é soma direta de representações não nulas.

Relembrando...

V, W representações de Q .

$\rho = (\rho_i)_{i \in Q_0}$ é um *morfismo de representações* $V \rightarrow W$ se cada $\rho_i: V_i \rightarrow W_i$ é \mathbf{k} -linear e

$$\begin{array}{ccc} V_{s(\alpha)} & \xrightarrow{V_\alpha} & V_{t(\alpha)} \\ \rho_{s(\alpha)} \downarrow & & \downarrow \rho_{t(\alpha)} \\ W_{s(\alpha)} & \xrightarrow{W_\alpha} & W_{t(\alpha)} \end{array}$$

comuta para toda aresta α .

Temos assim a *categoria das representações* de Q , denotada por $\text{rep } Q$.

Teorema de Krull–Schmidt(–Remak–Azumaya?)

Teorema

Q um quiver, $V \in \text{rep } Q$ não nula.

Existem $V^1, V^2, \dots, V^r \in \text{rep } Q$ **indecomponíveis** tais que

$$V \cong V^1 \oplus V^2 \oplus \dots \oplus V^r.$$

Além disso, V^1, V^2, \dots, V^r são **únicas**.

Teorema

Seja \mathcal{A} uma categoria aditiva tal que

- todo objeto de \mathcal{A} é soma direta finita de indecomponíveis;
- para todo $X \in \mathcal{A}$ indecomponível, o anel $\text{End}_{\mathcal{A}}(X)$ é local.

Então vale a unicidade da decomposição em \mathcal{A} .

Forma simétrica de Euler

Definição

A **forma simétrica de Euler** de Q (em \mathbb{R}^{Q_0}), denotada $(\cdot, \cdot)_Q$, é dada pela matriz

$$2 \text{Id}_n - A,$$

em que A é a **matriz de adjacência** de $\Gamma(Q)$. Ou seja,

$$(x, y)_Q := 2 \left(\sum_{i \in Q_0} x_i y_i \right) - \left(\sum_{\alpha \in Q_1} x_{s(\alpha)} y_{t(\alpha)} + x_{t(\alpha)} y_{s(\alpha)} \right).$$

Forma de Tits

Definição

A *forma de Tits* de Q é a forma quadrática $q_Q: \mathbb{Z}^{Q_0} \rightarrow \mathbb{Z}$ definida por

$$q_Q(x) := \frac{1}{2}(x, x)_Q,$$

ou seja,

$$q_Q(x) := \sum_{i \in Q_0} x_i^2 - \sum_{\alpha \in Q_1} x_{s(\alpha)} x_{t(\alpha)}.$$

Exemplo



$$q_Q(x) = x_1^2 + x_2^2 + x_3^2 - x_1 x_2 - x_2 x_3$$

Teorema (Gabriel, 1972)

Q um quiver conexo. São equivalentes:

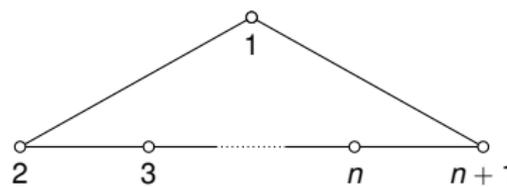
- 1 Q tem tipo finito.
- 2 $\Gamma(Q)$ é grafo de Dynkin.
- 3 q_Q é positiva definida.

Teorema (Nazarova, 1973)

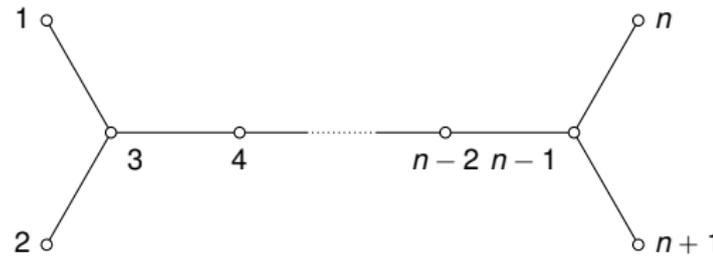
Q um quiver conexo. São equivalentes:

- 1** Q é de tipo manso.
- 2** $\Gamma(Q)$ é grafo de Dynkin estendido.
- 3** q_Q é não negativa.

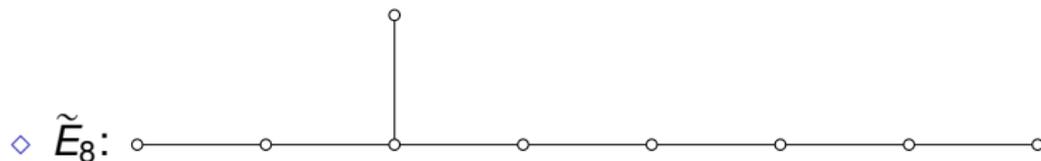
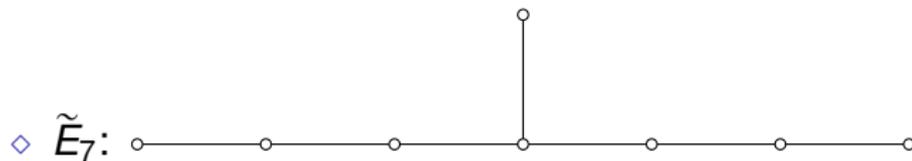
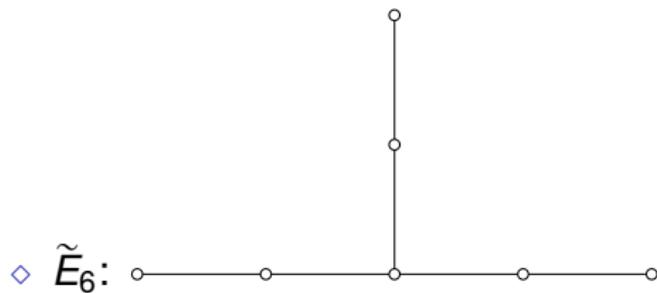
◇ $\tilde{A}_n, n \geq 0$:



◇ $\tilde{D}_n, n \geq 4$:



Curiosidade



Tipo finito $\implies q_Q$ positiva definida

Ideia da prova

- Espaço de representações de Q
- Isomorfismos traduzidos em uma ação de grupos
- Interpretação geométrica da hipótese

Definição *

Uma *variedade (afim)* é um conjunto de zeros comuns de polinômios.

Ou seja, as variedades são os fechados da top. de Zariski.

Um espaço topológico é *irredutível* se não pode ser escrito como união de dois fechados distintos não vazios.

\mathbb{A}^n é irredutível na top. de Zariski.

Definição

G é *grupo algébrico* se é grupo + variedade e

$$G \times G \rightarrow G$$

$$(x, y) \mapsto x \cdot y$$

$$G \rightarrow G$$

$$x \mapsto x^{-1}$$

são morfismos de variedades.

Ações de grupos algébricos

Definição

Ação de grupos algébricos de G sobre uma variedade X :
ação de grupos de G sobre X + morfismo de variedades

Ou seja, morfismo

$$\begin{aligned}G \times X &\rightarrow X \\(g, x) &\mapsto g \cdot x\end{aligned}$$

tal que, $\forall g, h \in G, \forall x \in X$,

$$\begin{aligned}(gh) \cdot x &= g \cdot (h \cdot x), \\e \cdot x &= x.\end{aligned}$$

G age sobre X .

- *Estabilizador* de $x \in X$:

$$G_x := \{g \in G \mid g \cdot x = x\}.$$

- *Órbita* de $x \in X$:

$$G \cdot x := \{g \cdot x \mid g \in G\}.$$

Teorema

X variedade, G age sobre X . $\forall x \in X$,

$$\dim G_x = \dim G - \dim \overline{G \cdot x}.$$

Observação

Basta provar que $q_Q(v) > 0$ para $v \in \mathbb{Z}_+^{Q_0}$ não nulo.

- Espaço de representações de dimensão v
- Isomorfismos dessas representações como grupo algébrico
- # de representações de dimensão v será finito
- Resultado sobre dimensão

Espaço de representações

Fixemos $v \in \mathbb{Z}_+^{Q_0}$.

Representação x com $d(x) = v$:

- Nos **vértices** - espaços vetoriais $x_i \cong \mathbf{k}^{v_i}$
- Nas **arestas** - matrizes $x_\alpha \in M_{v_{t(\alpha)} \times v_{s(\alpha)}}(\mathbf{k})$

Definição

Definimos o *espaço de representações* de dimensão v como

$$R(v) := \prod_{\alpha \in Q_1} M_{v_{t(\alpha)} \times v_{s(\alpha)}}(\mathbf{k}).$$

Espaço de representações

Exemplo

Se Q for



então qualquer $V \in \text{rep } Q$ de dimensão $v = (p, q, r)$ é da forma

$$\mathbf{k}^p \xrightarrow{V_\alpha} \mathbf{k}^q \xrightarrow{V_\beta} \mathbf{k}^r,$$

com

$$V_\alpha \in M_{q \times p}(\mathbf{k}), \quad V_\beta \in M_{r \times q}(\mathbf{k}).$$

Espaço de representações

Considerando

$$M_{m \times n}(\mathbf{k}) = \mathbb{A}^{m \cdot n},$$

temos

$$R(\mathbf{v}) = \prod_{\alpha \in Q_1} \mathbb{A}^{v_{t(\alpha)} \cdot v_{s(\alpha)}}$$

e

$$\dim R(\mathbf{v}) = \sum_{\alpha \in Q_1} v_{t(\alpha)} v_{s(\alpha)}.$$

Espaço de representações: isomorfismo

$x, x' \in R(\nu)$.

$x \cong x' \iff$ existe $g = (g_i)_{i \in Q_0}$ com g_i iso. $\forall i$ tal que

$$\begin{array}{ccc} X_{S(\alpha)} & \xrightarrow{x_\alpha} & X_{t(\alpha)} \\ g_{S(\alpha)} \downarrow & & \downarrow g_{t(\alpha)} \\ X'_{S(\alpha)} & \xrightarrow{x'_\alpha} & X'_{t(\alpha)} \end{array}$$

comuta $\forall \alpha$, ou seja,

$$x'_\alpha = g_{t(\alpha)} x_\alpha g_{S(\alpha)}^{-1} \quad \forall \alpha.$$

Espaço de representações: isomorfismo

O conjunto dos isomorfismos de \mathbf{k}^n é $GL_n(\mathbf{k})$.

Observação

$x \cong x' \iff$ existe

$$g = (g_i)_{i \in Q_0} \in \prod_{i \in Q_0} GL_{V_i}(\mathbf{k})$$

tal que

$$x'_\alpha = g_{t(\alpha)} x_\alpha g_{s(\alpha)}^{-1} \quad \forall \alpha.$$

Espaço de representações

Definamos

$$\mathrm{GL}(v) := \prod_{i \in Q_0} \mathrm{GL}_{v_i}(\mathbf{k}).$$

- $\mathrm{GL}(v)$ é grupo algébrico*;
- $\mathrm{GL}(v)$ age sobre $R(v)$ por

$$g \cdot x := \left(g_{t(\alpha)} x_{\alpha} g_{s(\alpha)}^{-1} \right)_{\alpha \in Q_1},$$

e isso é uma ação de grupos algébricos;

- $x, x' \in R(v)$ são isomorfas \iff estão na mesma $\mathrm{GL}(v)$ -órbita.

Tipo finito $\implies q_Q$ positiva definida

Seja Q de tipo finito.

- # de indecomp. de rep Q é finito.
- Fixado $v \in \mathbb{Z}_+^{Q_0}$, só temos # finito de maneiras de compor uma rep. de dimensão v .
- # de $GL(v)$ -órbitas é finito.

Tipo finito $\implies q_Q$ positiva definida

Podemos escrever

$$R(\nu) = \bigcup_{x \in R(\nu)} \text{GL}(\nu) \cdot x = \bigcup_{x \in R(\nu)} \overline{\text{GL}(\nu) \cdot x}.$$

- $R(\nu)$ é união finita de fechados.
- $R(\nu)$ é espaço afim \implies é irredutível \implies só sobra um termo.

Portanto, o fecho de alguma das órbitas é o espaço todo.

Tipo finito $\implies q_Q$ positiva definida

Seja $x \in R(\mathfrak{v})$ com órbita densa.

$$\begin{aligned}q_Q(\mathfrak{v}) &= \sum_{i \in Q_0} v_i^2 - \sum_{\alpha \in Q_1} v_{s(\alpha)} v_{t(\alpha)} \\&= \dim \mathrm{GL}(\mathfrak{v}) - \dim R(\mathfrak{v}) \\&= \dim \mathrm{GL}(\mathfrak{v}) - \dim \overline{\mathrm{GL}(\mathfrak{v}) \cdot x} \\&= \dim \mathrm{GL}(\mathfrak{v})_x > 0?\end{aligned}$$

O conjunto

$$\{(\lambda \mathrm{Id}_{v_i})_i \mid \lambda \in \mathbf{k}^\times\} \subset \mathrm{GL}(\mathfrak{v})_x$$

é variedade de dimensão 1.

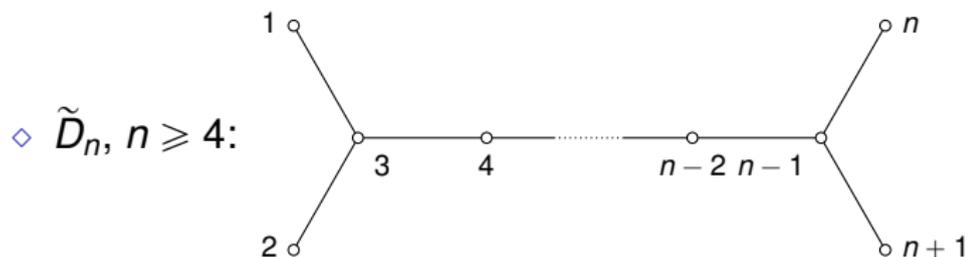
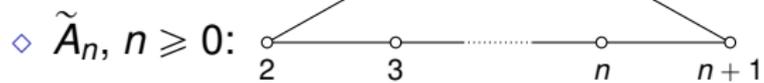
q_Q positiva definida $\implies \Gamma(Q)$ Dynkin

Seja Q tal que q_Q é positiva definida.

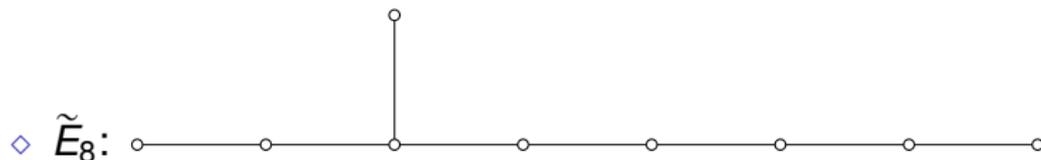
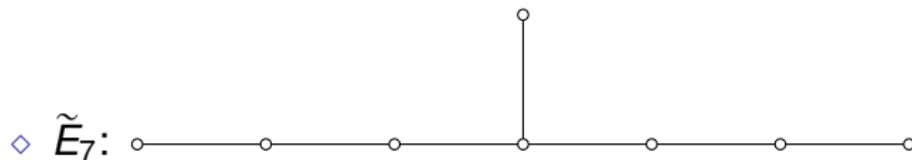
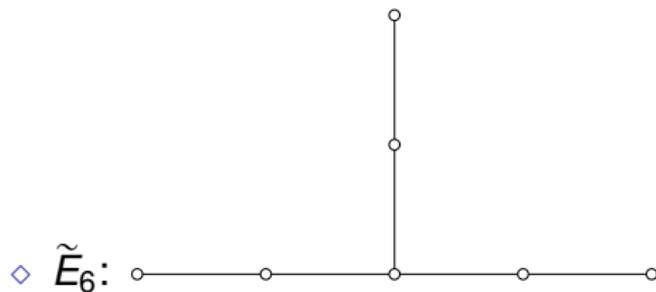
Ideia da prova

- Forma de Tits de grafo de Dynkin estendido não é positiva definida
- $\Gamma(Q)$ não pode conter Dynkin estendido
- $\Gamma(Q)$ é *árvore* (acíclico, conexo, finito)
- Indução no # de vértices

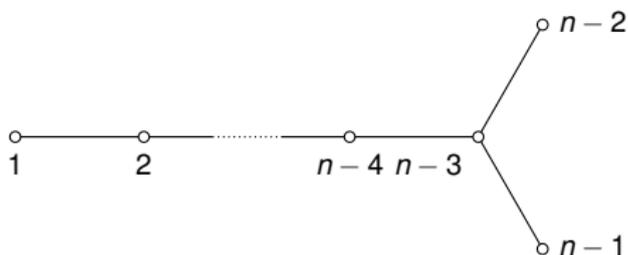
Grafos de Dynkin estendidos



Grafos de Dynkin estendidos



Caso $\Gamma - i = D_{n-1}$ ($n \geq 5$)



Seja j o vizinho do vértice i em Γ .

- $j = 1 \implies \Gamma = D_n$.
- $2 \leq j \leq n-3 \implies \tilde{D}_m \subset \Gamma$.
- $j = n-2$ ou $j = n-1$
 - ◇ $n = 5 \implies \Gamma = D_5$.
 - ◇ $6 \leq n \leq 8 \implies \Gamma = E_n$.
 - ◇ $n \geq 9 \implies \tilde{E}_8 \subset \Gamma$.

Referências



James E. Humphreys.

Linear algebraic groups.

Springer-Verlag, New York-Heidelberg, 1975.

Graduate Texts in Mathematics, No. 21.



Alexander Kirillov, Jr.

Quiver representations and quiver varieties, volume 174 of
Graduate Studies in Mathematics.

American Mathematical Society, Providence, RI, 2016.



Dipendra Prasad.

Lectures on algebraic groups, 2002.